

## **REQUERIMENTO**

### **(Da COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA)**

Solicita do Ministério de Minas e Energia informações sobre a situação dos investimento programados e efetuados no programa de construção das termelétricas.

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 115, inciso I e 116, do Regimento Interno, solicito a Vossa Excelência seja encaminhado à Senhora Dilma Vana Rousseff, Ministra de Estado de Minas e Energia, o seguinte pedido de informações, proposto pelo ilustre Deputado Eduardo Sciarra, no sentido de esclarecer esta Casa quanto à situação atual dos investimentos programados e efetuados pela Petrobrás no programa de termelétricas, lançado em 2000, a saber:

- da participação inicial prevista para 26 usinas termelétricas, em quantas participa efetivamente;
- do montante de recursos previstos inicialmente para serem investidos, quanto foi de fato desembolsado;
- quais usinas estão em operação;
- qual o custo de produção de energia de cada uma;
- qual o valor de venda da energia gerada;
- quais empreendimentos foram cortados.

## **JUSTIFICAÇÃO**

Em 22 de março deste ano foi aprovado nesta Comissão Requerimento de Informações, nº 22, enviado à Presidência da Petrobrás sobre o

mesmo assunto. Entretanto, até a presente data, não houve qualquer manifestação por parte daquela Empresa. Nenhuma comunicação, seja formal ou mesmo informal, foi feita pela Petrobrás. Por essa razão, reiteramos os termos do referido requerimento, endereçando-o à titular do Ministério de Minas e Energia.

Em fevereiro de 2000, foi lançado o Programa de Termelétricas, que previa a construção de 49 usinas termelétricas. Devido à insuficiência dos recursos do setor privado, a Petrobrás foi chamada pelo governo a bancar parte do investimento, entrando como sócia em 26 usinas.

Entretanto, por causa da crise do setor elétrico e da redução do consumo de energia verificado em todo o País em 2002, a Petrobrás desistiu de entrar com sócia em vários empreendimentos, conforme notícias da imprensa.

Com a atual crise de oferta de energia elétrica, sabemos que o custo de geração das termelétrica é mais alto que o valor de venda e, nesse contexto, é importante que esta Comissão tenha as informações precisas sobre os recursos efetivamente investidos, sobre as previsões do investimento e também a respeito da existência de possíveis prejuízos nas operações e qual a perspectiva que a Petrobrás vê, a curto, médio e longo prazo, nos seus investimentos nas termelétricas.

Diante disso e da pouca clareza que tem envolvido toda a problemática das termelétricas, nos dirigimos a S. Ex<sup>a</sup>.

Sala da Comissão, em                      de                      de 2003.

Deputado **JOSÉ JANENE**

Presidente da Comissão de Minas e Energia